

ARQUITETURA DE SOFTWARE

Arquitetura Limpa (Clean Architecture)

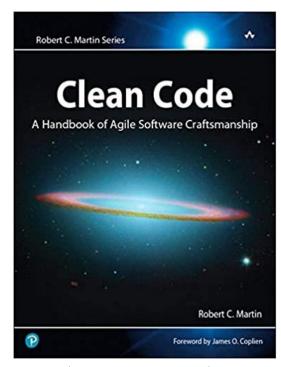
Geucimar Briatore geucimar@up.edu.br

Atualizado em 10/2022

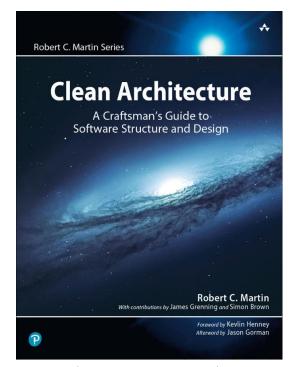
Manifesto Ágil (2001)

17 pessoas: Alistair Cockburn, Andrew Hunt, Arie van Bennekum, Brian Marick, David Thomas, James Grenning, Jeff Sutherland, Jim Highsmith, Jon Kern, Ken Schwaber, Kent Beck, Martin Fowler, Mike Beedle, Robert C. Martin, Ron Jeffries, Steve Mellor e Ward Cunningham.

Literatura pós Manifesto Ágil

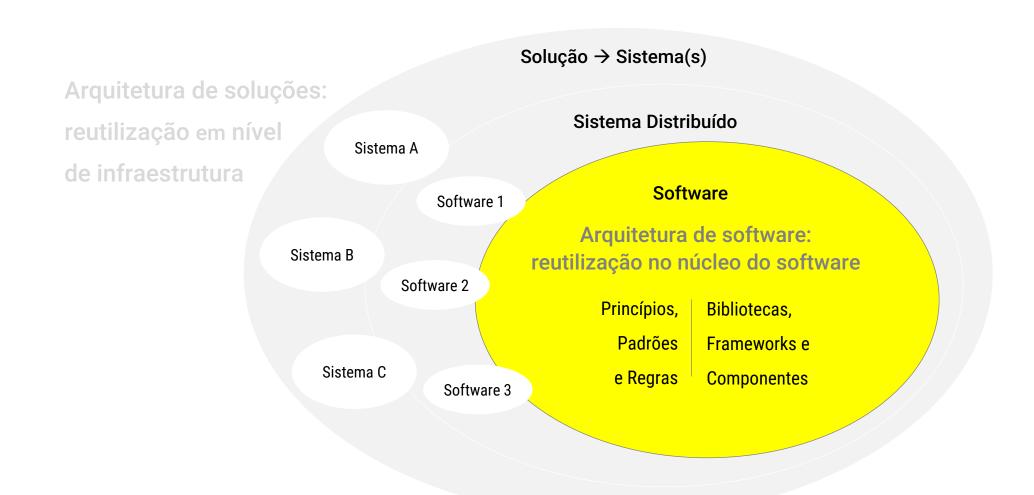


2008 (Robert C. Martin)



2018 (Robert C. Martin)

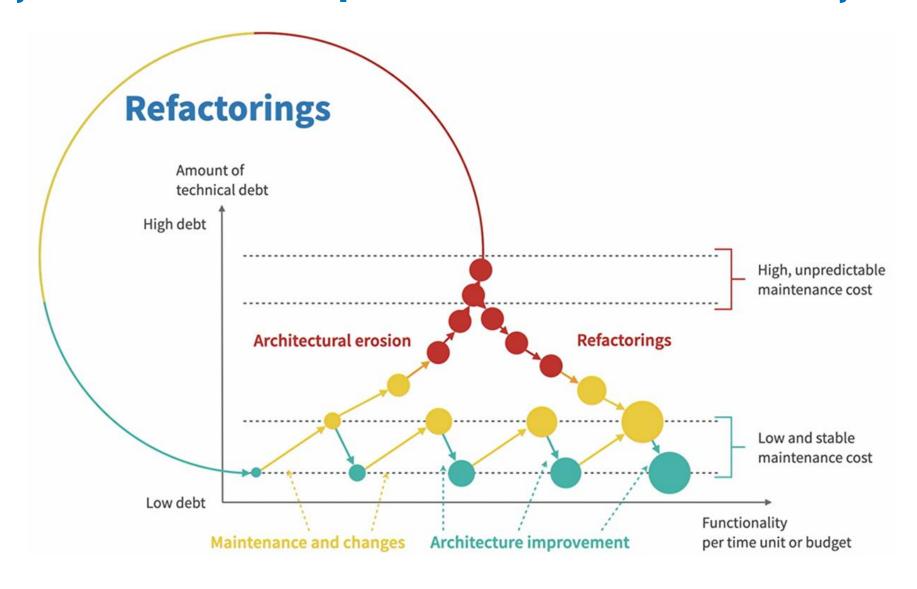
Metodologia ágil: foco na automação e no núcleo do software



Efeitos do déficit arquitetural

- Erosão arquitetural;
- Dificuldade de refatoração e testes;
- Alto custo de manutenção.

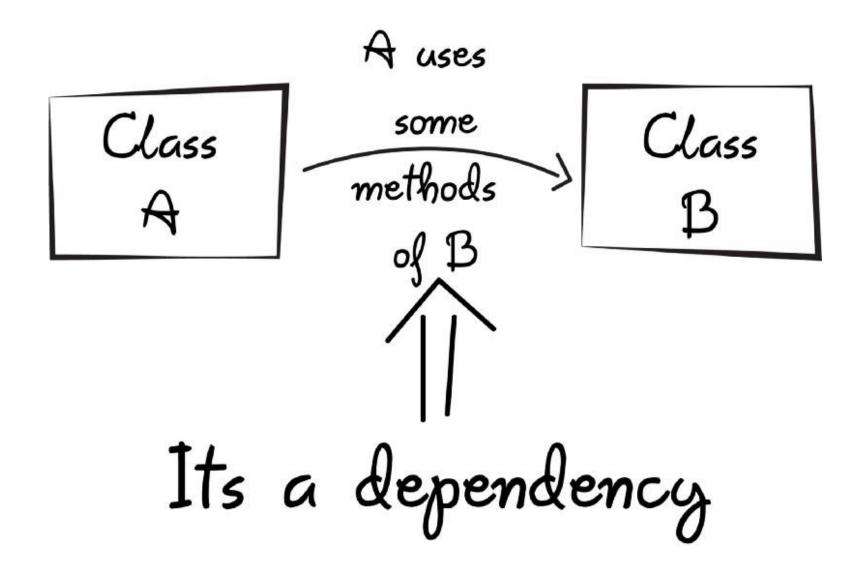
Relação entre déficit arquitetural e custo de manutenção



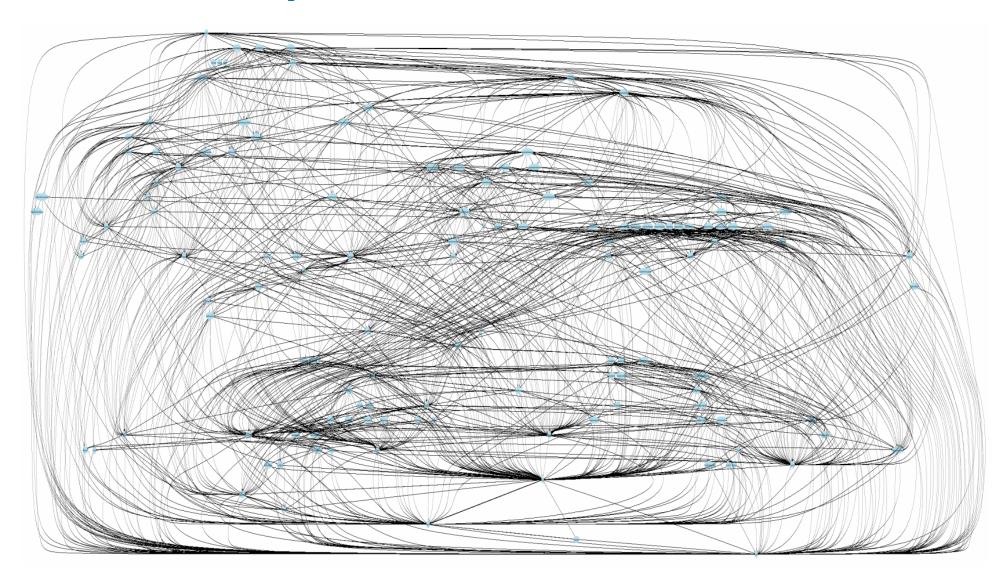
O que é a Arquitetura Limpa?

- A arquitetura limpa é um design de aplicações que visa facilitar a manutenção, testes e a evolução de um software;
- A arquitetura consiste na organização estrutural das aplicações em camadas, com separação de interesses, de forma que cada um dos componentes tenham responsabilidades únicas; assim cada camada tem conhecimento apenas das camadas de dentro, e assim sucessivamente;
- Uma boa modelagem arquitetural visa a redução das dependências entre módulos, componentes e objetos de forma que sejam facilmente substitutíveis.

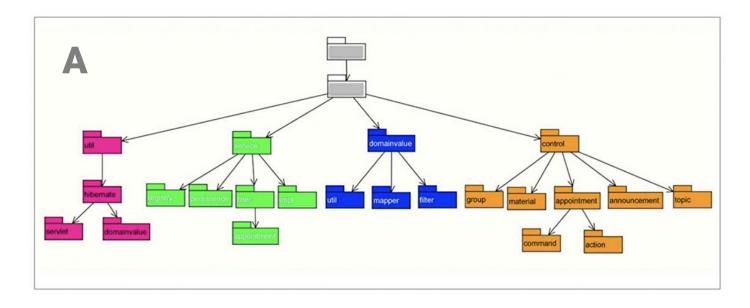
O que é uma dependência?

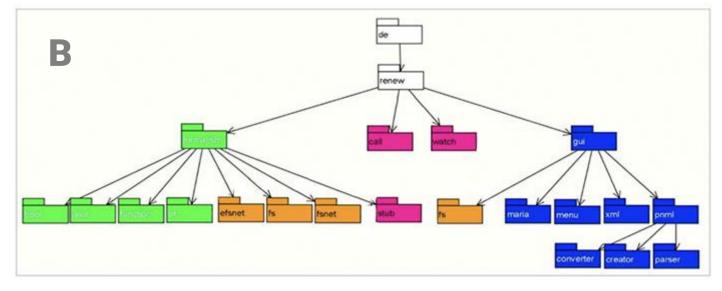


O "inferno" das dependências

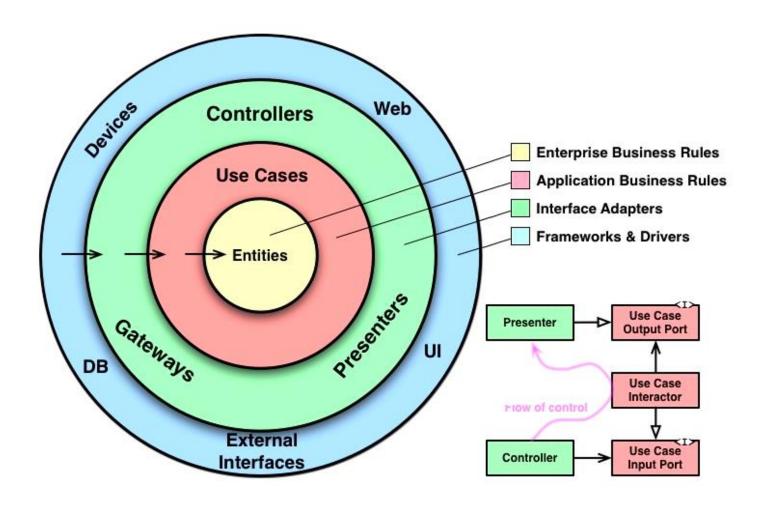


Qual estrutura está mais coesa?





Visão geral da Arquitetura Limpa (Robert C. Martin)



https://blog.cleancoder.com/uncle-bob/2012/08/13/the-clean-architecture.html

Vantagens

- O código é facilmente testável;
- Componentes desacoplados e estrutura do pacote fácil de navegar;
- Novos recursos podem ser adicionados sem grandes desafios.

Desvantagens

- O modelo exige acréscimo de mais classes;
- Não é ideal para projetos de baixa complexidade;
- Curva de aprendizado acentuada.